

## HISTÓRIA DA CIRCUNCISÃO

Saul Gun\*

As informações sobre essa história nos foram dadas por papiros obtidos nos túmulos das antigas múmias e também por relatos de escritores da antiga Grécia e dos romanos.

Os antigos egípcios acreditavam que o sangue que saía durante o ritual da circuncisão, assim como o sangue da menstruação nas mulheres, fossem dádivas divinas, pois se originavam dos órgãos da reprodução humana.

De acordo com um relato encontrado no antigo *Livro dos Mortos* egípcio, o Rei Sol mutilava-se, pois os deuses Hu e Sai ressurgiam desse sangue, sendo este o provável motivo da origem da circuncisão, que se constitui no 1º ato cirúrgico da história.

A primeira descrição do procedimento da circuncisão foi identificada numa gravação em pedra na tumba de Ankhma Hor, vizir e supervisor

de todos os trabalhos do rei Teti (6ª Dinastia - 2.345 a.C.) em Saqqara. O procedimento da circuncisão era feito por sacerdotes, não sendo claro se utilizava-se um anestésico.

As lâminas cirúrgicas, segundo esse relato, eram feitas de obsidiana ou pedra vítrea encontradas, principalmente, na Etiópia, e também de um metal no Reino Novo. Mel misturado com azeite de oliva era aplicado para "curar" a ferida.

Do descrito, pode-se supor que a circuncisão (sinal de aliança de Abraão com Deus), em Gênesis (1º Testamento), já fosse conhecida por ele (Abraão), prática adquirida dos antigos egípcios.

---

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 4, n. 1-2, p. 92, 2002

\* Professor Titular do Depto. de Cirurgia - CCMB/PUC-SP.

*As opiniões expressas nesta sessão representam o ponto de vista de seus Autores e não, necessariamente, o da Revista.*